

## A IMPORTÂNCIA DA REFORMA SANITARISTA NA TRANSFORMAÇÃO DA SAÚDE BRASILEIRA

Enfermagem

Zenaide Lima Ribeiro 1<sup>1</sup>; Thaysa de Sousa Lima 2<sup>2</sup>; José Francisco Xavier Segundo 3<sup>3</sup>; Deilton Aires Batista 4<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem, pelas Faculdades Integradas de Patos 1

<sup>2</sup> Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem, pelas Faculdades Integradas de Patos 2

<sup>3</sup> Acadêmico de Bacharelado em Enfermagem, pelas Faculdades Integradas de Patos 3

<sup>4</sup> Professor e Orientador das Faculdade Integradas de Patos 4

**INTRODUÇÃO:** Reforma Sanitarista Brasileira, foi um marco importante na transformação da saúde na década de 70. Revoltosos ao enfrentar o militarismo, que régia o país nessa época; foram corajoso em lutar por ideias e mudanças na área da saúde para o povo brasileiro. Época em que trabalhadores buscavam pelos seus direitos, devido às condições precárias em que viviam, sobe a negligência do Estado. Porém; com muita persistência conseguiram na 8<sup>o</sup> Conferência nacional de saúde, tornar suas ideia perto da realidade em que sonhavam. Nesta época a promoção, proteção e recuperação da saúde passou a ser foco de debates; que cabe ao conselho "examinar e emitir parecer sobre as questões e os problemas ". A partir da promulgação da constituição em 1988, a saúde ganhou rumos diferentes com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), que tinha como princípio é diretrizes, a universalidade de acesso ao serviço e saúde em todo o nível de assistência que trouxe uma grande mudança até os dias de hoje. Dizia pois; que, o serviço era um direito de todos e o dever do Estado. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O processo de formulação do trabalho se deu mediante a busca de literaturas científica encontrada no portal de pesquisa da biblioteca virtual de saúde (BVS ), compilando publicação na base de dados da Literatura Latino - americanas e do Caribe (LILACS),no Banco de dados Scientific Eletronic Library Online(SCIELO ), no mês de março de 2017. Utilizaram-se os descritores padronizados e disponíveis nos sites de Ciências da Saúde (DECS): Reforma Sanitarista Brasileira; Como critério de inclusão adotou - se artigos publicados no período de 2013 a 2017, que tem como objetivo de estudo a temática central: Reforma Sanitarista e a criação do SUS. Como critério de exclusão considerou - se os artigos publicados em língua estrangeira, bem como os estudos que não apresentam aspectos que não contribui com o objetivo dessa pesquisa. Para análise de dados, adotou - se a técnica de análise de conteúdo, modalidade temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO :** Antes; na década de 70, era oferecido saúde apenas para trabalhadores que tinha carteira assinada, o restante do povo, eram atendidos por casas de misericórdia e se tivesse condições tinha a opção de ir ao particular; não existia serviço público para a população. Porém; na década de 80, o povo começou a reivindicar seus direito, porque a maioria viviam em condições precárias, o serviço de saúde era só curativo, o país não trabalhava prevenção. Logo; por causa da exportação de produtos brasileiros a outros países, estes mesmos, passaram a precionar o Brasil, por causa do grande crescimento de doenças infecciosas e contagiosas, que por sua vez traria a eles receio de ter o seu povo contaminado pelos nossos produtos. Assim, por ter esse tipo de pressão, passamos a trabalhar com preveção. O nosso país começou a oferecer tratamentos e também alguns serviços como; INAMPS, IAPS, INPS. Com a 8 Conferência Nacional de Saúde, aconteceu a primeira e grande conquista do Movimento da Reforma Sanitária. Em 1988, a definição na

Constituição Federal (CF) relativa ao setor saúde. O artigo 196 da CF conceitua que a saúde é direito de todos e dever do Estado. Aqui se define de maneira clara a universalidade da cobertura do Sistema Único de Saúde. Já o parágrafo primeiro do artigo 198 determina que o sistema único de saúde será financiado, nos termos do art. 195, com recursos do orçamento da seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, além de outras fontes. Essa questão é de extrema importância, pois em todo debate sobre o financiamento do SUS enfatiza-se a participação da União. (NOGUEIRA DE A. ELIZABETH; OLIVEIRA A. EDSON 2014). O SUS representa uma conquista da sociedade brasileira porque promove a justiça social, com atendimento a todos individualmente. Além disso, é o maior sistema público do mundo, atendendo cerca de 190 milhões de pessoas, sendo que 80% delas dependem exclusivamente do SUS para tratar da saúde. (MARIA G. TELMA 2014). Ao longo desde 20 anos de existência, o SUS avançou historicamente com medidas como descentralização e a municipalização de ações e serviços, o fortalecimento da atenção básica; a ampliação de ações de prevenções a doenças. O investimento em pesquisas e desenvolvimento científico e tecnológico de equipamentos e insumos estratégicos, como vacinas e medicamentos; e de gestão por monitorar resultados; a ampliação no número de trabalhadores em saúde, e a maior participação e controle social por meio da atuação afetuada pelo conselho Municipal e Estadual de saúde. (HENRIQUE A. P. CARLOS; TEXEIRA A. LUÍS 2014).  
CONCLUSÃO: Apesar do SUS ter suas falhas, ainda sim é uma das transformações mais importantes na saúde brasileira. A 8ª Conferência, deu direitos igualitários em prol a nossa saúde. Certamente a criação do Sistema Único de Saúde é um marco histórico que mudou a vida dos brasileiros, e que facilitou o acesso a um tratamento adequado para toda população.

Palavra chave: Reforma Sanitarista, SUS, Saúde brasileira.

#### REFERÊNCIAS :

1. PAIVA, C. H; TEXEIRA, L. A. Reforma Sanitarista e a criação do SUS. Rio de Janeiro; p.15,35. Jan/fev.2014.
2. MENUCCUCI, TELMA M. G. História da reforma sanitaria brasileira do SUS: Mudanças e continuidades. Rio de Janeiro. p.77,97. Jan/mar 2014.
3. ANDRADE, N; OLIVEIRA, ELIZABETH; OLIVEIRA, A. EDSON. SUS e o direito de todos os brasileiros. Manaus. Rev. Bio. P. 18 (1):61-74.nov/dez.2014.